

E-book gratuito

Introdução a câmbio



Sumário

03

Introdução

04

Conceitos

05

Política

07

Mercado Cambial

08

Taxas e
classificações

Introdução

O termo "câmbio" refere-se à troca de moeda entre países. No Brasil, as operações de câmbio envolvem a compra e venda de moedas estrangeiras em relação ao real.

Isso ocorre porque é proibido utilizar moeda estrangeira dentro do país, sendo obrigatório o uso do real para transações financeiras.

Em resumo, o câmbio é essencial para realizar transações internacionais e garantir a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Principais conceitos

Divisas são as reservas de moedas estrangeiras que um país possui. São obtidas por meio de exportações, empréstimos internacionais, vendas de tecnologia, direitos de patentes, entre outros. No comércio internacional, os pagamentos são realizados em moedas, gerando divisas.

A **convertibilidade** é a capacidade de trocar a moeda de um país pela moeda de outro. É fundamental para o comércio internacional. Exemplos de moedas conversíveis: Dólar americano, Euro, Libra esterlina.

A **aceitabilidade** indica o grau de aceitação da moeda de um país no mercado internacional. Moedas com alta aceitabilidade são mais facilmente utilizadas em transações internacionais.

Moedas conversíveis são livremente trocáveis por outras moedas. Também chamadas de moedas fortes, são utilizadas na compra e venda de bens e serviços no mercado internacional.

Moedas inconvertíveis não são facilmente trocáveis por outras moedas. Possuem restrições à sua conversão e são menos utilizadas no comércio internacional.

Exemplos:

- O Dólar americano é uma moeda conversível com alta aceitabilidade.
- O Real brasileiro é uma moeda conversível com aceitabilidade moderada.
- O Bolívar venezuelano é uma moeda inconversível.

Política cambial

A política cambial brasileira passou por diversas mudanças ao longo do tempo, buscando adaptar-se às diferentes conjunturas econômicas.

Até 1988, vigorava o Mercado de Taxas Administradas, onde o Banco Central definia o valor da taxa de câmbio e impunha limites e condições para a venda de moedas.

Em 1989, foi criado o Mercado de Taxas Flutuantes (MTF) para flexibilizar o mercado de câmbio. O MTF permitia operações como compra e venda de moeda estrangeira para turismo, remessas de divisas para manutenção de pessoas no exterior, pagamento de aluguel, etc., e ficou conhecido como "dólar turismo".

No ano seguinte, 1990, o Mercado de Taxas Administradas se transformou em Mercado de Taxas Livres (MTL), conhecido como "dólar comercial" e utilizado para operações de importação, exportação, frete, serviços técnicos, etc.

Política cambial

Entre 1995 e 1999, foi implementado um sistema de banda cambial, definindo uma faixa de flutuação da taxa de câmbio admissível pelo Banco Central, com piso mínimo e teto máximo.

Em 1999, a banda cambial foi abolida e o regime de câmbio flutuante ou câmbio flutuante foi adotado. Nesse sistema, a taxa de câmbio é fixada pelo mercado, mas com a participação do Banco Central, que intervém para garantir que a taxa reflita os fatores macroeconômicos.

A taxa passa a ser chamada de "dirty float" ou flutuação suja. O regime de metas de inflação também foi adotado nesse período.

Em 2005, os mercados MTL e MTF foram unificados, criando o Mercado de Câmbio (MC), que reflete uma política cambial mais liberal e moderna.

A política cambial atual é caracterizada pelo regime de câmbio flutuante sujo e metas de inflação. O Banco Central tem um papel importante na gestão da política cambial brasileira, buscando garantir a estabilidade da moeda e o bom funcionamento do mercado de câmbio.

Mercado Cambial Brasileiro

ESTRUTURA

O Mercado de Câmbio se divide em dois: Primário e Interbancário (Secundário).

No **Mercado Primário**, as instituições autorizadas compram e vendem moeda estrangeira para seus clientes, gerando fluxo de entrada e saída de moedas do país. Um exemplo é um banco vendendo dólares para um importador pagar um exportador estrangeiro.

Já o **Mercado Interbancário (Secundário)** é onde as moedas são negociadas entre as próprias instituições financeiras, sem entrada ou saída de moeda do país. Bancos, corretoras e fundos de investimento são alguns dos participantes. Um exemplo é um banco comprando dólares de outro para atender a demanda de um cliente.

Característica	Mercado Primário	Mercado Interbancário (Secundário)
Atuação	Instituições x Clientes	Instituições x Instituições
Fluxo de Moedas	Entrada/Saída do País	Sem Entrada/Saída do País
Participantes	Importadores, Exportadores, Viajantes, etc.	Bancos, Corretoras, Fundos de Investimento, etc.
Objetivo	Atender demanda de clientes	Ajustar posições cambiais, especular, intervir no mercado

Compreender os diferentes segmentos do Mercado de Câmbio é fundamental para entender o sistema cambial como um todo.

Cada segmento possui suas funções e características específicas. A escolha do segmento mais adequado para cada operação depende de diversos fatores, como necessidade do cliente, volume da operação, taxa de câmbio, etc.

O Banco Central do Brasil regulamenta e supervisiona o Mercado de Câmbio, com as operações sendo realizadas através do CâmbioNet. A taxa de câmbio é definida pelo mercado, mas o Banco Central pode intervir para garantir a estabilidade.

Taxas de juros e de câmbio

As taxas de juros internacionais representam o custo do dinheiro no mercado externo e impactam diretamente o valor de empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras. Diversos fatores influenciam essas taxas, como:

- **Taxa primária:** Base para o cálculo das taxas de juros, geralmente definida por bancos centrais ou instituições financeiras.
- **Spread de crédito:** Valor adicionado à taxa primária para cobrir o risco de inadimplência do tomador do empréstimo.

- **Risco do país:** Nível de risco associado à economia e à estabilidade política do país onde o empréstimo é realizado.
- **Prazo do financiamento:** Quanto maior o prazo, maior a taxa de juros.
- **Porte da empresa:** Empresas de maior porte podem ter acesso a taxas de juros mais baixas.
- **Lei de oferta e procura:** A taxa de juros é definida pela interação entre oferta e demanda por moeda no mercado.

Conheça as principais taxas de juros internacionais:

- **LIBOR:** Taxa interbancária oferecida em Londres, a mais utilizada no mercado internacional, serve como referência para empréstimos e financiamentos em diversas moedas.
- **PRIME:** Taxa mínima cobrada pelos bancos norte-americanos aos clientes preferenciais, representando a menor taxa de juros praticada por esses bancos.
- **CIRR:** Taxa de juros para linhas de longo prazo utilizada pelos países desenvolvidos da OCDE.
- **EURIBOR:** Taxa de juros utilizada pelos países que adotaram o euro.

Taxas de Câmbio: Entendendo o preço da moeda

A **taxa de câmbio** é o preço de uma moeda estrangeira em relação à moeda nacional. Em outras palavras, indica quantos reais são necessários para comprar um dólar, por exemplo.

Exemplo:

Se a taxa de câmbio é R\$ 5,00 por US\$ 1,00, significa que você precisa de R\$ 5,00 para comprar US\$ 1,00.

Fatores que influenciam a taxa de câmbio

:

- **Oferta e demanda por moedas:** A taxa de câmbio é definida pela interação entre oferta e demanda por moedas no mercado.
- **Política monetária:** As decisões dos bancos centrais sobre as taxas de juros podem influenciar a taxa de câmbio.
- **Situação econômica:** A saúde da economia de um país pode afetar a atratividade de sua moeda.
- **Eventos políticos:** Eventos políticos relevantes podem gerar instabilidade e influenciar a taxa de câmbio.

Taxa de compra ou taxa de venda: qual se aplica a minha operação?

Ao realizar operações de exportação e importação, você se depara com a necessidade de converter moedas estrangeiras em reais e vice-versa.

É nesse momento que as taxas de câmbio entram em cena, definindo o valor da transação.

Compra e venda de moedas:

- **Exportação:** O banco compra a moeda estrangeira do exportador e vende reais em troca.
- **Importação:** O banco vende a moeda estrangeira ao importador e compra reais em troca.

Taxas de câmbio diferentes:

As taxas de câmbio para compra e venda de moedas são diferentes. Isso ocorre porque os bancos assumem o risco da operação e precisam garantir sua lucratividade.

Spread: O Lucro do Banco

A diferença entre a taxa de compra e a taxa de venda é chamada de spread. Essa diferença representa o lucro do banco na operação de câmbio.

Dólar Ptax: A referência do mercado

O dólar Ptax é uma taxa de câmbio calculada diariamente pelo Banco Central do Brasil. Ela é a média das taxas praticadas pelas instituições que operam no mercado de câmbio.

Utilizações do Dólar Ptax:

- Acordos entre empresas
- Contratos em dólar
- Compra e venda de moeda estrangeira
- Definição do dólar turismo
- Contratos futuros

Onde encontrar a cotação do Dólar Ptax:

A cotação do dólar Ptax é calculada e divulgada pelo Banco Central do Brasil. Você pode encontrar a cotação no site do Banco Central ou em sites de instituições financeiras.

Classificação das operações

As operações de câmbio, que envolvem a compra e venda de moedas estrangeiras, podem ser classificadas de acordo com:

Natureza:

- **Comercial:** Exportação e importação de mercadorias ou serviços.
- **Financeira:** Movimentação de capitais de entrada e saída de divisas. Exemplo: compra de moeda estrangeira para viagem internacional.

Tipo:

- **Manual:** Operações de compra e venda de moeda estrangeira em espécie (papel-moeda ou traveler's check), realizadas no mercado primário para liquidação imediata (entrega da moeda estrangeira e contravalor em moeda nacional no mesmo dia). Limitado a viajantes internacionais.
- **Sacado:** Operações liquidadas contra débitos ou créditos em contas em moeda estrangeira no exterior. Utilizadas em operações comerciais, de investimento e interbancárias.

Classificação das operações

- Exemplo: recebimento de ordem de pagamento do exterior, com conversão da moeda estrangeira em reais.

Prazo:

- **Pronta:** Operações à vista (D-0) para entrega imediata da moeda estrangeira. Exemplo: compra de moeda estrangeira para viagem.
- **Futura:** Operações com liquidação acima de dois dias úteis, com prazos específicos para cada tipo de operação (importação, exportação, interbancária, arbitragem, financeiras e Tesouro Nacional).

Compreender a classificação das operações de câmbio é fundamental para:

- Empresas que operam no mercado internacional: Permite tomar decisões mais precisas sobre investimentos, importações e exportações.
- Investidores: Ajuda a avaliar o risco e o retorno de investimentos em diferentes países.
- Pessoas físicas: Facilita a compreensão de transações internacionais, como viagens e compras online.

Se você já realizou uma demanda de operações de câmbio, sabe que existem muitas burocracias durante esse processo.

Para isso, a KAT Investimentos conta com especialistas para viabilizar esse processo para você, sua família e sua empresa.

Com processos e atendimentos personalizados, a KAT trás agilidade e segurança para as suas operações, assim facilitando e agilizando todos os detalhes.

[Agende uma reunião](#)